



Newsletter | 30 de janeiro de 2017



REVIEW 2016

Caros Mutualistas e Parceiros,

Nesta edição especial, partilhamos consigo o que de mais importante se passou na Norgarante, ao longo do ano 2016.

Damos destaque ao Estudo da Universidade Católica, relativo à **importância do papel desempenhado pela Garantia Mútua no apoio às Pequenas, Médias e Micro empresas (PME)**.

Também coorganizámos a **Conferência Anual da Associação Europeia de Garantia Mútua** e organizámos o **Fórum Global dos Líderes das Entidades de Garantia de Crédito para PME**, que aconteceram pela primeira vez em Portugal, na cidade do Porto.

Muito importante também, sobretudo no que respeita à relação de parceria e proximidade com as empresas da Região Norte e Centro Norte, foi a promoção da 5ª edição do **Ciclo de Fóruns Norgarante** dedicada ao tema: **"Portugal 4.0 – Rede de Inovação"**.

Ao longo do ano, a Norgarante procurou reforçar a sua intervenção, através da participação em **novas linhas de crédito**, de forma a disponibilizar novas soluções de apoio às PME, mais ajustadas às suas necessidades e com melhores condições de preço e prazo.

Nesta edição, conheça ainda alguns dos **eventos e seminários em que marcamos presença**, bem como as IPSS de reconhecida relevância na Região Norte e Centro Norte do país, que apoiamos em 2016.

Gostaríamos de agradecer a todas as empresas e parceiros de negócio a confiança depositada na Norgarante, que tem permitido continuar a apoiar as PME, prestando-lhes todas as garantias necessárias ao desenvolvimento da sua atividade.

Em nome da toda a equipa da Norgarante, desejo-lhe um Feliz Ano Novo.

Teresa Duarte
Presidente da Comissão Executiva

ESTUDO | IMPACTO ECONÓMICO DA GARANTIA MÚTUA

Em 2016, a importância do papel desempenhado pela Garantia Mútua no apoio às Pequenas, Médias e Micro empresas, facilitando o acesso a financiamento e em condições mais vantajosas, foi destacado num estudo da Universidade Católica sobre o impacto económico do Sistema Nacional de Garantia Mútua (SNGM).

O estudo revela que o impacto do SNGM na economia nacional foi significativo, tendo-se traduzido numa redução dos juros bancários pagos pelas empresas mutualistas "calculada em 65 milhões de euros, na alavancagem de um volume de investimento superior a 2,6 mil milhões de euros e em 340 milhões de euros de exportações adicionais".

Desde a sua criação, em 1994, e até ao final de março de 2015, **o Sistema Nacional de Garantia Mútua (SNGM), induziu um investimento global superior a 23 mil milhões de euros na economia portuguesa**, com o montante global de garantias emitidas a ultrapassar os 11,5 mil milhões de euros.



À data do estudo, mais de 90 mil PME tinham sido apoiadas pelo SNGM, assegurando cerca de 1,3 milhões de postos de trabalho e que, ao beneficiar do sistema, acederam a mais de 23 mil milhões de euros de financiamento bancário e fizeram investimentos superiores a 23,6 mil milhões de euros.

Estas foram, em síntese, as principais conclusões preliminares deste estudo sobre o impacto económico do SNGM, da autoria de uma equipa da Universidade Católica Portuguesa liderada pelo professor Vasco Rodrigues.

ASSOCIAÇÃO EUROPEIA DE GARANTIA MÚTUA | PORTO 2016



No primeiro semestre de 2016, decorreu pela primeira vez em Portugal, na cidade do Porto, entre 21 e 25 de junho, a **Conferência Anual da Associação Europeia de Garantia Mútua (AECM)**, que foi subordinada ao tema "A Sucessão nas Empresas Familiares".

A organização desta Conferência Anual foi confiada pela AECM ao Sistema Nacional de Garantia Mútua (SNGM), tendo a Norgarante desempenhado um papel muito ativo na operacionalização e receção do evento, pela localização da cidade anfitriã.

Três centenas de líderes e representantes das 42 organizações filiadas (de 21 dos 28 estados-membros da UE, Bósnia e Herzegovina, Sérvia, Rússia e Turquia) fizeram a apreciação do trabalho associativo desenvolvido no último ano e debateram, com o contributo de peritos da Comissão Europeia, do Banco Europeu de Investimento (BEI), do Fundo Europeu de Investimento (FEI) e do Banco Europeu para a Reconstrução e o Desenvolvimento (BERD) a utilização dos diferentes instrumentos financeiros que Bruxelas disponibiliza às empresas, nomeadamente para efeitos do Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos, mais conhecido como Plano Juncker.

Dos debates havidos, foi possível concluir que o impacto das Pequenas e Médias Empresas (PME) europeias de raiz familiar no emprego e na economia dos 28 países da União Europeia continua a ser muito relevante. Não obstante, estão a aumentar os pedidos de ajuda destas empresas, e as respostas são ainda insuficientes, quer no acesso a meios de financiamento para uma boa e preparada transmissão da propriedade, quer na gestão das emoções associadas a este tipo de processos de sucessão.

Em resultado, as instituições europeias de garantia de crédito para PME consideram apresentar à Comissão Europeia propostas de revisão das exigências legais e regulatórias a que estão obrigadas, de forma a poderem prestar um apoio "mais efetivo" às organizações familiares que recorrem à garantia para prosseguirem com os seus negócios.

Veja [aqui](#) o vídeo sobre o balanço da Conferência.

Para consultar as apresentações divulgadas nas sessões, visite [AECM](#)

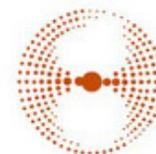
CRIAÇÃO DE REDE MUNDIAL DE INSTITUIÇÕES DE GARANTIA | PORTO 2016

Em paralelo com a Conferência Anual da Associação Europeia de Garantia de Mútua, decorreu, também no Porto, no dia 24 de junho, o **Fórum Global dos Líderes das Entidades de Garantia de Crédito para PME (Global Summit)**, promovido autonomamente pelo Sistema Nacional de Garantia Mútua.

Neste encontro estiveram representadas as 42 organizações filiadas na AECM, bem como, operadores congêneres de vários países da Ásia, América e África e as suas associações regionais, fundos de garantia e responsáveis da OCDE, Banco Mundial, SME Finance Forum e G20.

Do Fórum Global dos Líderes das Entidades de Garantia de Crédito para PME resultou, em particular, a **constituição de uma Global Network of Guarantee Institutions (GNGI)**, tendo como mentores José Fernando Figueiredo – Presidente da SPGM – e Seoh Geun-woo – Presidente do fundo coreano de garantias KODIT.

A criação desta rede global, informal e 'web based', é uma ambição antiga das instituições de garantia de crédito para PME e visa contribuir para o **aumento da capacidade de interlocução junto de governos, bancos centrais, organismos multilaterais, agências públicas e banca comercial, abrindo novas perspetivas às instituições de garantia de crédito para PME**, que globalmente terão mais de 500 mil milhões de dólares de garantias em carteira, nas estimativas dos mentores da proposta de criação da GNGI, aberta



GLOBAL SUMMIT
SME Guarantee Organization's Leaders



a operadores de todo o mundo.



5ª EDIÇÃO FÓRUMS NORGARANTE | PORTUGAL 4.0 – REDE DE INOVAÇÃO

Ainda em 2016, verificou-se a promoção da **5ª edição do Ciclo de Fóruns Norgarante dedicada ao tema: "Portugal 4.0 – Rede de Inovação"**, que teve início no Porto, a 14 de outubro, depois em Viseu (3 de novembro), posteriormente em São João da Madeira (17 de novembro), e por fim em Braga, no passado dia 29 de novembro.

As quatro sessões, promovidas pela Norgarante, contaram com cerca de 1000 participantes, entre Empresários, Instituições Financeiras, Entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional, Associações e Líderes de Opinião, que se reuniram numa reflexão sobre a **digitalização da economia e a importância que a inovação, enquanto fator de criação de valor, tem para as empresas.**

Em todas as sessões, a plateia foi desafiada a responder a um inquérito de duas questões, tendo-se concluído, em resposta à primeira questão, que quase dois terços dos decisores empresariais das Regiões Norte e Centro Norte não conhecem exatamente o que é a "Indústria 4.0", mas consideram a inovação "crucial" para o futuro das suas empresas.

No que respeita à segunda questão, sobre os fatores que condicionam a inovação nas empresas, foi possível determinar que, para os empresários presentes, são os custos associados à inovação e investigação e desenvolvimento (I&D) o principal fator dissuasor do investimento empresarial em inovação.

Na reflexão final da 5ª edição dos Fóruns da Norgarante, os empresários consideraram determinante, neste processo de verdadeira Indústria 4.0, resolver uma equação em que as variáveis principais são a inovação, a investigação e o desenvolvimento, o uso eficiente da energia, a qualidade da gestão e o financiamento.

Veja [aqui](#) o vídeo de lançamento/introdução do evento.

Para fazer download das apresentações, visite: www.forunsnorgarante.pt

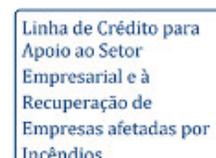
NOVAS LINHAS DE CRÉDITO EM 2016

Prosseguindo o objetivo de apoiar a atividade das Micro, Pequenas e Médias Empresas (PME), facilitando o acesso a financiamento e em condições mais vantajosas, a **Norgarante manteve a dinamização dos protocolos já celebrados**, e procurou reforçar a sua intervenção, através da participação em novas linhas de crédito, das quais, começamos por destacar a **LINHA DE CRÉDITO COM GARANTIA MÚTUA IFD 2016-2020**.

Disponível desde julho de 2016 e com uma **dotação global de 1.000 milhões de euros**, esta linha destina-se ao financiamento de projetos de investigação para reforço da capacitação das PME para o desenvolvimento de novos produtos e serviços, e ainda ao fundo de maneiço associado. Esta solução constitui uma alternativa de financiamento simples e rápida, para investimentos em ativos fixos corpóreos ou incorpóreos, e ainda do fundo de maneiço associado a esses investimentos. Também os projetos de investimento aprovados no âmbito do Programa Portugal 2020 podem ser apoiados nesta linha, que tem limite de financiamento de até 4,25 milhões de euros por empresa.

Especialmente para as empresas com projetos aprovados no âmbito dos programas de apoio ao investimento do "Portugal 2020", a Garantia Mútua disponibiliza, desde maio de 2016, a **LINHA DE ADIANTAMENTOS DE INCENTIVOS – PORTUGAL 2020**, destinada à emissão das garantias exigidas para o levantamento de adiantamentos de incentivos. Com uma **dotação global de 500 milhões de euros**, esta nova linha tem como vantagens a possibilidade de antecipação, em parte, do incentivo aprovado pela Autoridade de Gestão do Portugal 2020, bem como permitir maior disponibilidade financeira para o desenvolvimento do projeto e conclusão do investimento.

Foram também disponibilizadas linhas de crédito destinadas a apoiar as empresas na recuperação de danos provocados por situações pontuais e particularmente críticas, nomeadamente, intempéries e incêndios, que afetam a sua atividade, nomeadamente, a **LINHA DE CRÉDITO PARA APOIO À REVITALIZAÇÃO DO SETOR DO COMÉRCIO DE ALBUFEIRA** e a **LINHA DE CRÉDITO PARA APOIO AO SETOR EMPRESARIAL E À RECUPERAÇÃO DE EMPRESAS AFETADAS POR INCÊNDIOS**.





OUTRAS LINHAS DE CRÉDITO COM GARANTIA MÚTUA

Para além das novas Linhas de Crédito, anteriormente mencionadas, foi assegurada a continuidade e reforço de algumas das linhas de crédito protocoladas em anos anteriores, e que renovamos pela importância que desempenham no apoio à obtenção de crédito pelas PME, e nas condições preferenciais da sua obtenção.

Manteve-se assim em vigor a **LINHA DE CRÉDITO PME CRESCIMENTO 2015**, protocolada em 2015, e que foi dotada com 1.650 milhões de euros destinados a apoiar o financiamento das Pequenas e Médias Empresas, em condições competitivas, fomentando a criação de riqueza e emprego. A Linha PME Crescimento 2015 disponibiliza três linhas específicas com foco nas empresas exportadoras, no desenvolvimento e crescimento das Micro e Pequenas Empresas e no apoio ao investimento novo em ativo fixo e reforço do fundo de maneio nas PME nacionais.



Destinada a promover o acesso ao crédito a **empresas com exportações ou processo de internacionalização para o mercado angolano**, que comprovem a existência de depósitos bancários em AOA em instituições de crédito angolanas e que sentem dificuldades em converter em divisa cotada internacionalmente, continuou também em vigor, em 2016, a **LINHA PARA AS EMPRESAS PORTUGUESAS COM PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO EM ANGOLA**, com uma dotação global de 500 milhões de euros.

Mantiveram-se, ainda, ativas, a **LINHA DE CRÉDITO COMÉRCIO INVESTE**, destinada a apoiar o investimento novo e reforço de fundo de maneio de empresas com projetos de investimento aprovados no âmbito da Medida Comércio Investe do IAPMEI, a **LINHA DE CRÉDITO SOCIAL INVESTE**, para apoiar as entidades da economia social sem fins lucrativos, e ainda, a **LINHA PARA APOIO À REVITALIZAÇÃO EMPRESARIAL** para empresas que, tendo visto aprovado um processo de revitalização sobre a forma de SIREVE ou PER, ou um processo de reestruturação com mediação do Mediador de Crédito, necessitam de financiar o fundo de maneio e o investimento associado a novos ciclos de expansão e crescimento.

SOLUÇÕES DE APOIO AO EMPREENDEDORISMO

Na vertente do empreendedorismo, a Norgarante prosseguiu o apoio à criação de emprego, destacando-se a intervenção na **Linha FINICIA EIXO II**, na **Linha FINICIA EIXO III** e na **Linha de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego**.

Para apoiar o Empreendedorismo, sob a forma de criação do próprio emprego e/ou criação de empresas de pequena dimensão que contemplem a criação de postos de trabalho e a dinamização das economias locais, a Norgarante continuou a divulgação proactiva da **LINHA DE APOIO AO EMPREENDEDORISMO E À CRIAÇÃO DO PRÓPRIO EMPREGO**. Com o objetivo de apoiar desempregados inscritos nos centros de emprego, jovens à procura do primeiro emprego, desempregados que nunca tenham exercido atividade profissional, trabalhadores independentes cujo rendimento médio mensal seja inferior à retribuição mínima mensal garantida e destinatários do Programa Nacional de Microcrédito (CASES) na criação do próprio emprego ou empresa, esta linha de crédito oferece a possibilidade de financiamento com bonificações da taxa de juro e da comissão de garantia mútua, bem como, um período de carência de capital mais alargado.

Concretamente no âmbito do Programa FINICIA, mantiveram-se as soluções de financiamento já protocoladas através das **Linhas de Microcrédito e Early-Stages** e que visam proporcionar às empresas de pequena dimensão, os recursos essenciais ao desenvolvimento da sua atividade, nas fases iniciais do seu ciclo de vida, sendo elegíveis PME e ENI com menos de 4 anos de atividade. Mantiveram-se também, os Fundos Municipais anteriormente constituídos, e que se destinam a estimular e orientar investimentos a realizar por Micro e Pequenas Empresas existentes, ou em fase de criação, nos concelhos aderentes.



PRINCIPAIS SEMINÁRIOS E EVENTOS EM QUE GARANTIMOS PRESENÇA



Cerimónia PME Excelência 2015

Mais 1500 empresas foram distinguidas, como PME Excelência 2015, numa cerimónia que decorreu em fevereiro no Europarque, em Santa Maria da Feira, e que contou, entre outras, com a presença do Senhor Ministro da Economia, Manuel Caldeira Cabral.

Em 2016, foi atribuído este estatuto a 1.509 pequenas e médias empresas que apresentaram os melhores desempenhos económico-financeiros e de gestão no exercício de 2014. No total estas empresas empregam mais de 57 mil pessoas. Os distritos com maior representatividade de empresas PME Excelência foram Porto (20,9%), Lisboa (17,2%), Aveiro (13,2%), Braga (12,7%) e Leiria (8,1%) que, em conjunto, representaram 72% do total.

Ao nível dos indicadores de negócio, verificou-se uma melhoria significativa nos resultados comparativamente ao ano anterior, nomeadamente no que diz respeito ao volume de negócios, às exportações e os resultados líquidos. Lembremos que ser "PME Excelência" funciona como um selo de qualidade, que distingue "as melhores empresas entre as melhores", servindo para atestar a credibilidade das empresas, a nível nacional e internacional, dando-as como exemplo de crescimento e estratégia competitiva, reconhecendo o contributo para os resultados da economia.

Esta distinção, que é atribuída pelo IAPMEI e pelo Turismo de Portugal, tem o apoio e patrocínio da Garantia Mútua.



Seminário Regional "Projetos Empresariais: Que instrumentos de Financiamento?"

No passado dia 4 de abril, a Associação Empresarial do Distrito de Bragança (NERBA-AE), acolheu em Bragança, a segunda sessão do *road show* de apresentação do projeto Novo Rumo a Norte (NRN), lançado pela Associação Empresarial de Portugal (AEP).

Esteve em debate, uma questão importante para o tecido empresarial, nomeadamente a capacidade de aproveitar os mecanismos e os instrumentos de financiamento, para melhorar a capitalização das empresas e diminuir a dependência da banca. Num painel que teve por tema "Projetos empresariais: que instrumentos de financiamento?", a Norgarante interveio apresentando as suas soluções de apoio ao financiamento das PME.

▷ [ver notícia completa]

RESPONSABILIDADE SOCIAL | GARANTIR O APOIO A QUEM MAIS PRECISA

A Norgarante tem assumido uma postura de conciliação entre o desenvolvimento económico e a responsabilidade social, suportada por uma forte cultura de valores e pelos princípios de ética, isenção e respeito por todos aqueles com quem interage.

Para o efeito, a Sociedade tem vindo a apoiar e a criar laços com instituições de referência, apostando na continuidade dos projetos desenvolvidos. Selecionando Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) com base em critérios rigorosos de transparência, solidez e sustentabilidade, a Norgarante mantém uma relação próxima com IPSS de reconhecida relevância na Região Norte e Centro Norte do país, pela nobreza e credibilidade da sua missão.

Em 2016, o projeto de responsabilidade social permitiu assim manter o apoio financeiro a causas sociais, apadrinhando as seguintes IPSS: "A Casa do Caminho", "Coração da Cidade - Associação Migalha de Amor", "Associação NOMEIODONADA", "C.A.S.A. - Centro de Apoio ao Sem-Abrigo do Porto", "AAC - Associação de Apoio à Criança", "Associação de São José", "CASCI - Centro de Ação Social do Concelho de Ílhavo", "Património dos Pobres da Freguesia de Ílhavo", "Fundação José Carlos Godinho Ferreira de Almeida" e "Confraria de Santo António de Viseu".

Os donativos atribuídos destinam-se, entre outros, ao apoio à alimentação e alojamento de pessoas carenciadas, vítimas de violência e maus-tratos, proporcionando alimentos, roupas, medicamentos e apoio jurídico e psicológico, à inclusão social de pessoas com multideficiência, ao acolhimento e reintegração de bebés, crianças, jovens e idosos, ao apoio a pais e familiares com vivências em cuidados intensivos neonatais e pediátricos, bem como, à inclusão social de pessoas com deficiência, idosos e públicos em risco.

Esperamos, assim, garantir apoio a quem mais precisa!

Para saber mais, por favor consulte: [Norgarante](#)



A Norgarante, desde o início da sua atividade, e até 31 de dezembro de 2016, prestou **102.033 garantias**, num total de **5.347 milhões de euros**.

Estas garantias foram prestadas em benefício de **43.007 entidades**, que empregaram cerca de **769 mil trabalhadores** e que fizeram **investimentos de 10.553 milhões de euros**.

No final do mês de dezembro de 2016, a carteira de garantias foi de **1.531 milhões de euros**.

NORGARANTE - SOCIEDADE DE GARANTIA MÚTUA, S.A.
Agência de Aveiro | 234 373 020 | aveiro@norgarante.pt
Agência de Braga | 253 202 140 | braga@norgarante.pt
Agência do Porto 1 | 226 061 810 | porto1@norgarante.pt
Agência do Porto 2 | 226 061 802 | porto2@norgarante.pt
Agência de Viseu | 232 457 310 | viseu@norgarante.pt
www.norgarante.pt

A mensagem que acabou de receber é um email informativo da Norgarante, não podendo por isso, em caso algum, ser considerado como SPAM. Neste sentido, e de acordo com o Artº. 22 do Decreto Lei 7/2004 de 7 de Janeiro, se o seu registo foi incluído na nossa lista de envio por erro ou se pretender simplesmente ser removido da mesma, clique [aqui](#)